

E1 SUBHOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
E1 Subholding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da E1 Subholding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da E1 Subholding S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à E1 Subholding S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a E1 Subholding S.A. e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas Controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 19 de julho de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Tiago de Sá Barreto Bezerra', written over the printed name and registration information.

E1 SUBHOLDING S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	1.206	62	Fornecedores	9	1.670	-	18.000	15.800
Títulos e valores mobiliários	5	3.433	-	4.448	-	Debêntures a pagar	11	30.185	-	30.185	-
Contas a receber com clientes		-	-	400	-	Impostos a recolher	10	11	-	380	636
Impostos a recuperar		2	-	2	-	Débitos com partes relacionadas	8	-	-	66.936	47.927
		<u>3.435</u>	<u>-</u>	<u>6.056</u>	<u>62</u>			<u>31.866</u>	<u>-</u>	<u>115.501</u>	<u>64.363</u>
Não circulante						Não circulante					
Créditos com partes relacionadas	8	125.692	-	45.291	-	Debêntures a pagar	11	119.579	-	119.579	-
Investimentos	6	8.818	8.070	-	-	Mútuos com partes relacionadas	8	-	-	580	580
Imobilizado	7	-	-	170.192	72.917	Provisão para perdas em investimentos	6	621	34	-	-
		<u>134.510</u>	<u>8.070</u>	<u>215.483</u>	<u>72.917</u>			<u>120.200</u>	<u>34</u>	<u>120.159</u>	<u>580</u>
Total do ativo		<u>137.945</u>	<u>8.070</u>	<u>221.539</u>	<u>72.979</u>	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	13				
						Capital social subscrito		8.255	8.255	8.255	8.255
						Capital social a integralizar		-	-	-	-
						Prejuízos acumulados		(22.376)	(219)	(22.376)	(219)
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores		(14.121)	8.036	(14.121)	8.036
						Participação dos não controladores		-	-	-	-
						Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>137.945</u>	<u>8.070</u>	<u>221.539</u>	<u>72.979</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	14	-	-	1.437	-
(-) Custo dos serviços prestados	15	-	-	(433)	-
(=) Lucro bruto		-	-	1.004	-
(+/-) Receitas/(despesas) operacionais					
Comerciais e administrativas	15	(281)	-	(779)	(218)
Equivalência patrimonial	8	161	(219)	-	-
(=) (Prejuízo)/lucro operacional antes do resultado financeiro		(120)	(219)	225	(218)
Despesas financeiras	16	(22.056)	-	(22.247)	(1)
Receitas financeiras	16	25	-	27	-
(=) Resultado financeiro, líquido		(22.031)	-	(22.220)	(1)
(=) Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(22.151)	(219)	(21.995)	(219)
(-) Impostos sobre a renda - corrente		(6)	-	(162)	-
(=) Prejuízo do exercício		(22.157)	(219)	(22.157)	(219)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(22.157)	(219)	(22.157)	(219)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(22.157)</u>	<u>(219)</u>	<u>(22.157)</u>	<u>(219)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

(Em milhares de Reais)

	Capital social subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Aporte de capital social em 23 de dezembro de 2020	8.255	-	8.255
Resultados do exercício	-	(219)	(219)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.255	(219)	8.036
Resultados do exercício	-	(22.157)	(22.157)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.255	(22.376)	(14.121)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(22.157)	(219)	(22.157)	(219)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Equivalência patrimonial	(161)	219	-	-
Prejuízo líquido ajustado	(22.318)	-	(22.157)	(219)
Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais				
Contas a receber com clientes	-	-	(400)	-
Impostos a recuperar	(2)	-	(2)	-
Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	1.670	-	2.200	15.800
Impostos a recolher	11	-	(256)	636
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(20.639)	-	(20.615)	16.217
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(3.433)	-	(4.448)	-
Aporte de capital em controladas	-	(8.255)	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	-	-	(97.275)	(72.917)
Créditos com partes relacionadas	(125.692)	-	(45.291)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(129.125)	(8.255)	(147.014)	(72.917)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação/(amortização) de mútuos com partes relacionadas	-	-	19.009	48.507
Aporte de capital social	-	8.255	-	8.255
Captação de debêntures	149.764	-	149.764	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	149.764	8.255	168.773	56.762
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.144	62
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	62	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	1.206	62
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.144	62

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A E1 Subholding S.A., constituída em 23 de dezembro de 2020, com Sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1.500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza, Ceará, CEP 60.176-065, tem como objetivo social, a participação em outras sociedades, exceto holdings.

No decorrer do exercício de 2021, a Companhia constituiu as investidas listadas abaixo:

Investidas	Tipo	Participação
UFV E1 3 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E1 4 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E1 6 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E1 7 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E2 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 19 de julho de 2022.

Efeitos COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o novo corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentou o grau de incerteza para os agentes econômicos e geraram impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Administração avalia de forma constante o impacto da pandemia do COVID-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira, e entende que suas projeções de receitas e fluxos de caixas operacionais para o exercício de 2022 poderão ser afetadas por essa situação, assim como gerou impactos em 2020 e 2021. A Administração da Companhia não espera perdas na recuperabilidade dos ativos em função da pandemia do COVID-19.

A Administração da Companhia realizou e continua realizando medidas para atenuar os impactos sociais e financeiros dessa medida, dentre elas podemos mencionar:

- Avaliação de cenários de fluxo de caixa e rentabilidade futuros para suportar a Captação de recursos no mercado financeiro para reforço da posição de capital de giro;
- Captação de debêntures para investimento em infraestrutura;
- Readequação dos gastos da Companhia, tanto em despesas para custeio como para gastos de capital.

A Companhia entende não haver riscos na continuidade de suas operações, nem risco de impairment de seus ativos em função dos impactos econômico-financeiros decorrentes do novo Coronavírus.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item:

- Instrumentos financeiros: mensurados a valor justo por meio do resultado.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados podem ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas, a seguir:

<u>Investidas</u>	<u>Tipo</u>	<u>Participação</u>
UFV E1 3 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E1 4 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E1 6 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E1 7 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%
UFV E2 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido (passivo a descoberto) e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido (passivo a descoberto) e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir.

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa de uso operacional e os depósitos bancários referentes as contas correntes da Companhia.

2.6. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (impairment) - ativos financeiros e ativos contratuais

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito com base na melhor estimativa da Administração.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis de controladas são consolidadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício social.

2.9. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.11. Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e, subsequentemente, apresentadas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Além disso, são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12. Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

2.13. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3. Instrumentos financeiros

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas a expõem ao risco financeiro de crédito e risco de liquidez e risco de mercado (risco de taxas de juros). O programa de gestão de risco da Companhia e de suas controladas se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia e de suas controladas, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O principal endividamento da Companhia é com partes relacionadas, em função disso a Administração entende que não existem riscos de liquidez.

(c) Risco de mercado (risco de taxas de juros)

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da captação de debentures realizadas no exercício de 2021 que estão atreladas ao IPCA mais uma remuneração fixa de 5,40% a.a. A Administração da Companhia monitora constantemente o comportamento da curva de juros e inflação (IPCA) visando mitigar qualquer risco sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Gestão de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, os prazos de vencimento das captações de créditos diversas.

3.3. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo amortizado				
<i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.206	62
Títulos e valores mobiliários	3.433	-	4.448	-
Contas a receber de clientes	-	-	400	-
Partes relacionadas	125.692	-	72.806	-
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo amortizado				
<i>Passivos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Fornecedores	1.670	-	18.000	15.800
Debêntures	149.764	-	149.764	-
Partes relacionadas	-	-	580	580

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e de suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

- a) Provisões para riscos processuais;
- b) Mensuração dos instrumentos financeiros derivativos;
- c) Provisão para desmantelamento de áreas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	5	5
Conta corrente	-	-	1.201	57
	-	-	1.206	62

As contas correntes compreendem instituições financeiras de primeira linha. O caixa operacional é mantido para gastos de cunho operacional.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	3.433	-	4.448	-
	3.433	-	4.448	-

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

6. Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Investimentos	Provisão para perdas em investimentos	Total
Saldo inicial em 23 de dezembro de 2020 (data de constituição)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(185)	(34)	(219)
Aporte de capital em controladas	8.255	-	8.255
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.070	(34)	8.036
Resultado de equivalência patrimonial	748	(587)	161
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.818	(621)	8.197

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, as informações das investidas:

Investidas	Tipo	Participação	Ativo	Passivo	(Patrimônio Líquido)/Passivo a Descoberto	Resultado
UFV E1 3 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	68.576	(68.931)	(1)	355
UFV E1 4 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	10.305	(10.345)	(1)	40
UFV E1 6 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	26.641	(26.697)	(1)	56
UFV E1 7 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	13.922	(14.093)	35	137
UFV E2 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	53.370	(44.553)	(8.067)	(749)

7. Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado:

	Movimentação do imobilizado - Consolidado				
	31/12/2020	Adição / Transferências	Depreciação	31/12/2021	Taxa a.a
Imobilizado em andamento	26.735	82.809	-	109.544	0%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	23.873	3.651	-	27.524	0%
Máquinas e equipamentos	22.309	10.943	-	33.252	20%
Móveis e utensílios	-	26	-	26	10%
Equipamentos de informática	-	-	-	-	10%
Terrenos	-	-	-	-	0%
Edifícios	-	-	-	-	4%
(-) Depreciação acumulada	-	-	(154)	(154)	
	<u>72.917</u>	<u>97.429</u>	<u>(154)</u>	<u>170.192</u>	

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Os saldos de transações com partes relacionadas são assim resumidos:

Débitos com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
E1 Energias Renováveis S.A.	-	-	66.936	47.927
Débitos com partes relacionadas	-	-	66.936	47.927

Mútuos com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Acionista pessoa física	-	-	580	580
Mútuos com partes relacionadas	-	-	580	580

Créditos com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	6.780	-	-	-
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	43.527	-	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	4.681	-	-	-
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	15.941	-	-	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	9.473	-	-	-
E1 Energias Renováveis S.A.	45.291	-	45.291	-
Créditos com partes relacionadas	125.692	-	45.291	-

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores diversos	1.670	-	9.004	5.925
Fornecedores partes relacionadas	-	-	8.996	9.875
	1.670	-	18.000	15.800

10. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ a recolher	-	-	113	-
CSLL a recolher	-	-	43	-
PIS a recolher	-	-	10	-
COFINS a recolher	-	-	45	-
Outros tributos a recolher	11	-	10	13
ISS retido a recolher	-	-	160	623
	11	-	381	636

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debentures

A Companhia captou recursos através da emissão de debêntures, não conversíveis em ações.

A seguir, apresenta-se o detalhamento das debêntures emitidas:

Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Juros a.a.	Controladora	
						2021	2020
E1 Subholding S.A	15/03/2021	15/03/2030	Única	150.000	5,40% + IPCA	149.764	-
						<u>149.764</u>	<u>-</u>

- (i) A emissão ocorreu em 15 de março de 2021 e foi liquidada em 29 de março de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM nº 476/09, da E1 Subholding S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), resultando no montante total de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). A remuneração é de IPCA + 5,40% ao ano e o vencimento ocorrerá em 15 de março de 2030. Os recursos foram destinados ao reembolso de gastos e despesas relacionadas ao desenvolvimento de 55 (cinquenta e cinco) usinas de geração de energia solar distribuída, localizadas em 26 estados do Brasil.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais, com base na experiência anterior julgou que não existem provisões para contingências prováveis a serem registradas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021.

Adicionalmente, a Companhia também não possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e juizados especiais, classificadas como possíveis.

13. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

(a) Capital social

A Companhia foi constituída em 23 de dezembro de 2020, mediante a subscrição e integralização de 8.255.000 ações (oito milhões, duzentas e cinquenta e cinco mil) no montante de R\$ 8.255 mil.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 8.255.000 dividido em 8.255.000 ações, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

	31/12/2021		% Participação
	Ações	Total	
E1 Energias Renováveis S.A.	8.255.000	8.255.000	100,00
Totais	8.255.000	8.255.000	

14. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de locação de bens	-	-	1.490	-
<i>Deduções da receita</i>				
(-) Impostos sobre a receitas	-	-	(53)	-
Receita operacional líquida	-	-	1.437	-

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Serviços prestados	-	-	(140)	(200)
Outros custos e despesas	(121)	-	(605)	(18)
Fretes	-	-	(4)	-
Depreciação	-	-	(154)	-
Serviços tomados	(160)	-	-	-
Taxas	-	-	(286)	-
Despesas com manutenção	-	-	(21)	-
Energia elétrica	-	-	(2)	-
	<u>(281)</u>	<u>-</u>	<u>(1.212)</u>	<u>(218)</u>
(-) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	(433)	-
Gerais e administrativas	(281)	-	(779)	(218)

16. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<i>Receitas financeiras</i>				
Rendimentos de aplicações financeiras	25	-	27	-
	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>27</u>	<u>-</u>
<i>Despesas financeiras</i>				
Juros	-	-	(188)	(1)
Juros de debentures	(22.053)	-	(22.053)	-
IOF	-	-	(1)	-
Outras despesas financeiras	(3)	-	(5)	-
	<u>(22.056)</u>	<u>-</u>	<u>(22.247)</u>	<u>(1)</u>
Total	<u>(22.031)</u>	<u>-</u>	<u>(22.220)</u>	<u>(1)</u>